

a essa interrupção do contrato dos professores. Por isso apre-sentei o PLC 24/15, que já foi aprovado em todas as comissões, tem o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, já tem requerimento de urgência para que seja votado. Está pronto para vir a plenário. Só falta a votação em plenário. O nosso projeto acaba com a duzentena, quarentena, acaba com qualquer possibilidade de interrupção do contrato de trabalho. Além disso, ele também garante que o professor categoria “O” possa utilizar o lamspe, o Hospital do Servidor Público estadual. Agora a Assembleia, controlada pelo Governo Alckmin, não vota o projeto. A solução já está dada. É muito simples. É só esta Casa votar o projeto ou o Governo encaminhar um projeto alterando a legislação e garantindo o fim da interrupção do contrato de trabalho porque é inconcebível os professores ficarem de fora da portaria.

Nós exigimos o fim da duzentena, da quarentena, o fim da interrupção do contrato de todos os professores categoria “O” de todos os anos, não só de 2014. Que os professores possam utilizar o Hospital do Servidor Público, que eles tenham os mesmos direitos dos professores categoria “F” e efetivos.

É um absurdo que o professor categoria “O” tenha direitos reduzidos em relação aos outros professores.

Pedimos a inclusão dos professores contratados na Portaria nº13/14. A Secretaria tem de republicar imediatamente a portaria e incluir os professores de 2014 e ao mesmo tempo resolver essa questão da interrupção do contrato, seja através de duzentena, da quarentena, de 180 dias. Temos que acabar definitivamente com essa medida nefasta que o governo impôs em 2009, através da Lei nº 1093.

Tenho denunciado exaustivamente essa questão, esse crime contra os professores da categoria “O”. Se nada for feito, o governo vai demitir, em dezembro, 30 mil professores da categoria “O”, por isso que eles não estão incluídos na portaria de atribuição de aulas. Eles ficaram de fora da portaria da Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos, a Portaria nº 13.

Estou conversando com os professores da categoria “O”. É um absurdo. Vamos tomar providências pela Alesp, mas queremos a republicação da Portaria nº 13, com a inclusão dos professores da categoria “O”, com contrato de 2014 também, porque tem 2015, 2016 e 2017. E os professores que ingressaram em 2014? Eles têm que estar aqui.

São 30 mil professores nessa situação. Exigimos então a republicação com a inclusão dos professores contratados de 2014 e o fim definitivo agora da duzentena, da quarentena ou dos 180 dias. Vamos tomar providências em relação a isso. Queremos que essa situação seja resolvida imediatamente nos próximos dias porque já estamos encerrando tanto o ano legislativo, como o ano letivo das nossas escolas.

Temos que aprovar. Vamos obstruir todas as votações dos projetos do governo enquanto o governo não resolver essa questão, enquanto não aprovar o nosso PLC 24, que acaba com a duzentena e garante a utilização do Hospital do Servidor Público Estadual pelos professores da categoria “O”. Vamos continuar lutando e pressionando a Alesp e o governo estadual.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, eu gostaria ainda de tratar de mais um assunto. Acabei de me inscrever novamente, já que não há oradores inscritos. É um assunto nacional, mas que afeta o Brasil inteiro. O Brasil inteiro está acompanhando, que é a reforma da Previdência.

O governo Temer, o chefe da quadrilha, está querendo, junto com outros criminosos, com seus ministros criminosos, Eliseu Padilha, Moreira Franco, bem como com uma parte do Congresso Nacional que responde por vários crimes, fazer uma reforma da Previdência contra o povo brasileiro. Uma boa parte do Congresso Nacional também está nesse patamar de criminalidade.

Uma reforma que eu digo que não é reforma, é uma distribuição da aposentadoria. É isso que está em jogo hoje, no Brasil. O Temer está se movimentando muito. O chefe da quadrilha está se movimentando, já está fazendo as articulações, já vai liberar emendas parlamentares novamente e vai comprar, em praça pública, vários deputados e vários partidos políticos para que a reforma contra o povo brasileiro seja feita.

Ele já fez várias investidas de reformas ou antirreformas contra a população. Já atacou a população através da reforma trabalhista que nos remeteu ao trabalho escravo. Já aprovou a lei da terceirização, que vai na mesma linha. Já aprovou a PEC 55, que congelou os investimentos nas áreas sociais por 20 anos, ou seja, o governo Temer está destruindo o Brasil, está vendendo o Brasil e retirando direitos trabalhistas, sociais e previdenciários.

E agora ele talvez queira dar o tiro de misericórdia, que é a promessa que ele fez para o mercado, para os banqueiros nacionais e internacionais, para os especuladores da dívida pública, para os rentistas, que é entregar agora a reforma da Previdência, que vai beneficiar esse setor e, logicamente, as empresas privadas de Previdência. Elas, que estão também por detrás dessa destruição da aposentadoria no Brasil.

Eles querem votar agora, no dia 06, o projeto de reforma, que será um verdadeiro desastre. Temos que mobilizar a população. Um dia inteiro, no dia 5, haverá uma grande movimentação no Brasil, greve geral, paralisações em todo o Brasil. Aqui em São Paulo, também haverá uma grande paralisação, com os sindicatos, centrais sindicais e vários setores organizados da população.

Participaremos da mobilização e do ato contra a reforma da Previdência. É muito importante que a população se rebelde, porque a única forma de deter a reforma da Previdência é através de uma grande manifestação. O povo tem que ocupar as ruas no dia 5 de dezembro. Se a população não ocupar as ruas e se não houver uma pressão nas ruas e nas redes sociais, a reforma da Previdência será aprovada. Temos que pressionar os deputados, senadores e partidos políticos, pelas redes sociais, para que eles se posicionem contra a reforma da Previdência.

O presidente Temer tem a maioria, inclusive o apoio do PSDB e do Alckmin, em São Paulo. São Paulo tem 70 deputados, e vários são do PSDB. O Alckmin, que irá presidir o PSDB, defende a reforma da Previdência. É importante pressionarmos os deputados do PSDB para que eles votem contra. Quem votar na reforma da Previdência deve ser afastado do seu cargo através do voto no próximo ano. Ele não pode ter voto nenhum.

O povo brasileiro tem que cassar todos esses deputados no voto, em 2018, e agora mesmo, antes do dia 6, pressionando-os de várias maneiras. Vamos atrás dos deputados federais nos aeroportos, nas suas cidades e nos seus redutos eleitorais. Temos que organizar uma caçada aos deputados federais - em aeroportos e em todas as regiões - para que eles não votem na reforma da Previdência.

Sr. Presidente, se essa reforma for votada, ninguém mais se aposentará no Brasil. A aposentadoria integral com 40 anos de contribuição é um crime. É o que diz o projeto. Na nossa área de atuação, que é o Magistério e a Educação, há o fim da aposentadoria especial. Será um desastre total em todas as áreas. O povo brasileiro será amplamente penalizado, inclusive as outras gerações.

Tudo isso é porque o governo Temer tem compromisso com o mercado e com os banqueiros. O chefe da quadrilha quer entregar a sua última promessa para o mercado, à nossa custa, à custa do povo brasileiro. Portanto, no dia 5, quero todos nas ruas e nas redes sociais contra a reforma da Previdência.

Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins.

O SR. MARCOS MARTINS - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público presente, telespectadores da TV Assembleia, hoje estivemos na Secretaria de Gestão para falar de um problema importante, que é a Saúde dos servidores públicos do Estado.

Eles têm o direito de assistência médica, e isso é mantido por este instituto chamado lamspe. O Governo do Estado não paga a parte que deveria pagar. O sistema é paritário: dois por cento do Estado e dois por cento dos servidores. Isso está em uma situação difícil, porque em várias cidades não há convênios. À medida que esses convênios não são realizados, joga-se para o SUS. Irão sobrecarregar ainda mais o SUS.

Esses convênios precisam ser mantidos. É preciso ter uma descentralização dos serviços do Estado, na área da Saúde. Precisamos fazer com que a secretaria e o Governo do Estado contribuam com a parte deles. Foi por isso que estivemos na Secretaria de Gestão e falamos com o Marcos Monteiro, secretário, cobrando-o em relação a isso. Mas não basta ir lá. Precisamos cobrar aqui também, pedir empenho aos deputados para que, no Orçamento do Estado, haja recursos para o próximo ano, para o lamspe.

Não é possível continuar uma situação dessas, em que os servidores do Estado, como policiais militares e professores... Há alguns professores que nem têm direito; trabalham em caráter precário. São os servidores da categoria “O”. Eles não têm acesso. Então, é necessário que o Estado contribua com sua obrigação.

Há outro assunto relevante que eu gostaria de abordar. Nós finalmente vamos ter a presença da diretora técnica da Divisão de Vigilância Sanitária do Trabalho. Na última reunião da comissão, em que o deputado Doutor Ulysses estava na presidência, tivemos a hombridade de sair da mesquinharia do secretário, ou de alguém do Estado, que impedia que essa técnica viesse falar do trabalho que realiza sobre produtos cancerígenos no estado de São Paulo, sobre produtos químicos de maneira geral.

Ela estava sendo impedida de vir. Desde março, temos um pedido para convidar essa técnica à Comissão de Saúde. Ela é da Secretaria da Saúde e faz um trabalho no estado inteiro. Isso é um absurdo, mas ontem nós conseguimos superar. Fomos obrigados a fazer uma convocação e ela foi aprovada. Fizemos uma convocação para que ela viesse. Tenho certeza de que ela não tem nenhuma objeção em estar presente, mas estava sendo impedida de vir e de falar sobre um assunto de interesse da população. Na verdade, foi isso o que aconteceu.

Por último, gostaria de falar também dessa manifestação já preparada para o dia 5 de dezembro, contra o desmonte do país, relacionado principalmente aos direitos dos trabalhadores. O desmonte do direito do trabalho já foi rodado. Agora, vem a Previdência.

Muitas pessoas dizem que a Previdência precisa mudar, que tem problemas, que tem déficit. Não podemos perder de vista - isso já foi provado - que há desvio dos recursos da Previdência. Os recursos vão para outro lado e, neste caso, vão faltar mesmo. É preciso cobrar daqueles que devem para a Previdência, cobrar das grandes empresas que não pagam, e não tirar o direito de aposentadoria dos trabalhadores.

Tem gente perguntando se eles ainda vão fazer essa reforma. O interesse do poder econômico pelo desmonte é muito grande. Os bancos privados têm interesse, assim como a iniciativa privada de maneira geral. Se o país tem problemas, eles querem tirar dos pobres! Querem tirar os direitos dos trabalhadores para favorecer o poder econômico e o PIB crescer, assim como aconteceu com as privatizações. Tivemos o problema da Sabesp com a água e por aí vai...

Então, fica o nosso registro: a manifestação será no dia cinco. Não tenham dúvidas: se não for agora, eles vão querer tirar tudo isso no próximo ano. Devemos estar presentes nessas manifestações por todo o País, e que devem ser representadas por várias entidades sindicais, por vários movimentos. A presença é importante, contra a entrega do País, a soberania do nosso País, entregando o Amazonas e tudo o que temos, que é nosso: a Petrobras, a Eletrobras.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. MARCOS MARTINS - PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Marcos Martins e suspende a sessão até as 16 horas e 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 15 horas e 20 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 30 minutos, sob a Presidência do Sr. Marco Vinholi.

O SR. PRESIDENTE - MARCO VINHOLI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEN DO DIA

O SR. PRESIDENTE - MARCO VINHOLI - PSDB - Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 1447, de 2015.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. RICARDO MADALENA - PR - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - MARCO VINHOLI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 31 minutos.

30 DE NOVEMBRO DE 2017178ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidente: DOUTOR ULYSSES
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a visita dos estudantes da Escola Estadual Francisco de Aguiar Pechanha, de Atibaia, acompanhados pela professora Livia Mariane Macedo da Annunciação.

2 - ORLANDO BOLÇONE

Saúda os visitantes. Anuncia a visita do deputado federal Jefferson Campos. Presta esclarecimento aos estudantes sobre atividades realizadas pelos parlamentares desta Casa. Fala sobre audiência realizada ontem, nesta Casa, a respeito do sistema rodoviário estadual. Destaca a qualidade das rodovias de São Paulo e dos serviços prestados pela Artesp. Descreve negociações com o presidente da concessionária para melhorias nas rodovias Washington Luis e Comendador Pedro Monteleone. Defende a diminuição das alíquotas de pedágios destinadas à Artesp. Felicita-se pelo bom desempenho econômico de aeroportos na região de São José do Rio Preto e Ribeirão Preto.

3 - CORONEL TELHADA

Cumprimenta professora e estudantes presentes nas galerias. Destaca a relevância do trabalho do Gaeco, unidade do Ministério Público de São Paulo em parceria com a PM. Narra apreensões de carros de luxo pelo órgão. Relata problemas enfrentados por hospitais da região em que a operação aconteceu, em decorrência, segundo ele, do desvio de verbas públicas. Parabeniza os policiais e autoridades envolvidos na ocorrência. Diz que não deve apoiar proposições do Governo, nesta Casa, até que haja reajuste salarial dos servidores públicos do Estado, sobretudo das forças de segurança.

4 - EDSON GIRIBONI

Cumprimenta os visitantes. Reitera a necessidade, apontada pelo deputado Coronel Telhada, de investimento no funcionalismo público pelo governo estadual. Defende o pagamento em dia e o reajuste da Datasus. Cita ocorrência de atraso dessas prestações em Itapetininga. Lista recursos destinados pelo governo estadual ao sistema de Saúde de São Paulo, que, adita, considera excessivos diante dos montantes investidos pelo governo federal. Responsabiliza a administração federal pelos prejuízos vividos por hospitais brasileiros.

5 - CORONEL CAMILO

Parabeniza os comandantes e policiais militares de São Paulo pelo trabalho que realizam. Enumera indicadores da qualidade dessa atuação. Estende as saudações a outras forças de segurança que atuam no Estado. Critica o longo período sem reajuste salarial da PM pelo governo estadual. Faz apelo ao governador Geraldo Alckmin pela apresentação, a esta Casa, de projeto de lei com essa finalidade. Cita dados do Orçamento de São Paulo que, segundo ele, justificam a iniciativa.

6 - CORONEL CAMILO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

7 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia primeiro de dezembro, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessões solenes a serem realizadas: hoje, às 20h, para "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Senhor Antonio Veronezi, empreendedor do Grupo General Shopping Brasil S/A e membro do Conselho de Administração da ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior"; e no dia primeiro de dezembro, às 10h, para "Comemoração do Dia do Músico". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a visita e dar as boas-vindas aos alunos da Escola Estadual Francisco de Aguiar Pechanha, da cidade de Atibaia, acompanhados pela professora Livia Mariane Macedo da Annunciação. Queremos dar-lhes boas-vindas, agradecer sua visita e saudá-los com uma salva de palmas. (Palmas.)

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Orlando Bolçone.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Saudações ao Sr. Presidente, nobre deputado Doutor Ulysses, referência moral desta Casa. Saúdo os deputados presentes nas pessoas dos deputados Carlos Cezar, meu líder, e Coronel Telhada, um dos maiores estudiosos de Segurança deste País.

Dou uma saudação especial aos alunos de Atibaia, que aqui estão presentes, para conhecer o Legislativo paulista. É importante. Hoje, neste Legislativo, recebemos também o deputado Jefferson Campos, nosso deputado federal da região de Sorocaba, que tem trabalho prestado em todo o estado de São Paulo. Seja bem vindo, deputado. Sejam bem vindos os alunos a esta Casa.

O assunto que me traz a esta tribuna, Sr. Presidente, é a audiência ocorrida ontem. É importante, para o conhecimento dos alunos, que o trabalho da Assembleia não é só no plenário. Esse trabalho também se faz através de comissões diversas. Participo da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento. O deputado Doutor Ulysses participa da Comissão de Saúde e o Coronel Telhada da Comissão de Segurança, entre outras.

Esse trabalho se faz através das reuniões das comissões, atendimentos no gabinete e - em especial nas sextas-feiras, segundas-feiras, sábados e domingos - há um atendimento no próprio interior.

O motivo que me traz é uma audiência pública. Ontem foi convidado o presidente da Artesp, que cuida das nossas rodovias concessionadas no estado de São Paulo, o Dr. Giovanni Pengue Filho. Ele esteve prestando esclarecimentos sobre o sistema de rodovias do estado de São Paulo, o sistema de rodovias estaduais concessionadas.

Uma informação altamente positiva que se tem é que das 20 melhores e mais seguras rodovias desse País, 18 rodovias estão no estado de São Paulo. São rodovias pertencentes ao povo do estado de São Paulo, são gerenciadas pelo Governo do Estado e supervisionadas pela Artesp, que é a agência reguladora dos transportes no estado de São Paulo.

A 19ª é a Rodovia Presidente Dutra, que é uma rodovia federal, mas também está no estado de São Paulo. Ou seja, das 20 melhores rodovias do País, 19 estão no estado de São Paulo. Primeiro, um cumprimento ao governador; e um cumprimento também à Artesp, que faz essa supervisão.

Dentre as informações específicas, têm algumas que são importantes e que quero ressaltar nesse tempo que me é destinado. Uma delas é a respeito da Rodovia Washington Luiz, que é da região de São José do Rio Preto e liga a cidade de Mirassol até a ligação com as rodovias Anhanguera e Bandeirantes. No trecho de Mirassol, São José do Rio Preto e Cedral, ocorrem congestionamentos, em especial nos horários do começo do dia, das 7 horas às 10 horas e no final do dia, das 17 horas às 20 horas.

Essa preocupação foi passada ao presidente da Artesp e foram pedidas informações. Participou da reunião o deputado João Paulo Rillo, de São José do Rio Preto. Insistimos no sentido de que sejam tomadas medidas imediatas e se obrigue a primeira proposição, que se obrigue a concessionária a fazer, dentro de um contrato vigente que vai até 2021.

O Dr. Giovanni se comprometeu até o final do ano - até o fim desse mês de dezembro que se inicia amanhã - a entregar o projeto. Depois, faz-se a análise dos custos e nós imaginamos que se coloque ainda dentro dessa concessão.

A segunda preocupação que passei ao presidente da Artesp foi no sentido da Rodovia Pedro Monteleone, que liga a cidade de Catanduva - desde a Washington Luiz - até a cidade de Bebedouro. Ela também precisa de melhorias e também é uma rodovia concessionada. Também, nesse caso, ele ficou de dar sequência a um projeto que está sendo desenvolvido pela Artesp, e nós vamos continuar insistindo para que seja colocado ainda nesse contrato em vigência, para que não se espere até 2021 para colocar na nova concessão.

Uma preocupação mais abrangente que passei ao presidente da Artesp refere-se ao contexto de todas as cidades de São Paulo que são servidas por rodovias concessionadas. As concessões rodoviárias datam normalmente de 1998, uma época tanto de inflação alta como de juros altos, com uma taxa de retorno para concessionárias de aproximadamente 19% e, portanto, incompatível com o momento que nós estamos vivendo, de inflação baixa e de juros menores.

O Dr. Giovanni se comprometeu, nas próximas concessões, a fazer um trabalho no sentido de adequar essa taxa de retorno à realidade atual, caindo para menos de 10%, ou seja, com um ganho praticamente de 50% sobre o valor dos novos pedágios, o que é extramente importante para todo o estado de São Paulo.

Outro tema que é relevante é o sistema aeroviário do estado de São Paulo, que tem dois aeroportos superavitários, o de São José do Rio Preto e o de Ribeirão Preto. A informação que tivemos é que não existem, pelo menos no momento, estudos no sentido de qualquer atividade de privatização desses aeroportos, que funcionam tão bem gerenciados pelo Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo.

Portanto, nós vamos continuar vigilantes, mas temos que reconhecer que o sistema de transporte do Estado de São Paulo é moderno, é eficiente e não perde para nenhum país do mundo. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente deputado Doutor Ulysses, nobres deputados Edson Giriboni e Orlando Bolçone, senhores assessores e funcionários presentes no plenário da Assembleia Legislativa, telespectadores da TV Alesp, quero saudar os alunos da Escola Estadual Francisco Aguiar Pechanha, da cidade de Atibaia. Sejam bem-vindos, jovens. Quero saudar ainda a professora Livia Mariane Macedo da Annunciação, seja muito bem-vinda também. Muito obrigado pela presença da senhora e dos seus alunos.

Vamos começar nosso dia com luxo, com ostentação. Gostaria de solicitar que fosse mostrada a foto da Ferrari. Vejam que beleza! Que trabalhador não sonha em um dia ter um carro bonito, quem sabe uma Ferrari, não é, deputado Edson Giriboni? Uma bela Ferrari vermelha último tipo, como esta da foto.

No volante o que nós vemos? Um policial militar dirigindo, mas o governador não deu aumento suficiente para um policial comprar uma Ferrari, quero deixar isso bem claro. Não pensem vocês que um policial militar pode ter uma Ferrari. Essa Ferrari foi apreendida. Quando um policial militar dirige um carro de luxo é porque o carro faz parte da ocorrência e ele o está conduzindo para o distrito.

Essa Ferrari e outros veículos que eu vou citar em seguida foram apreendidos em uma ocorrência no interior de São Paulo. Normalmente nós vemos na imprensa a divulgação de ocorrências da Polícia Federal e do Ministério Público Federal, dizendo "Que bela ocorrência!". Contudo, quero lembrar a todos que em São Paulo nós também temos um Ministério Público que funciona e funciona fortemente através do Gaeco, que em parceria com a Polícia Militar e a Polícia Civil tem feito excelentes serviços. Quero lembrar a todos que eu fui comandante da Rota durante dois anos e meio. Durante o tempo em que comandeí a Rota, tanto quanto meus antecessores e sucessores, todos nós comandantes, junto com a tropa da Rota, tivemos várias ocorrências, várias missões em conjunto com o Gaeco, onde obtivemos várias vitórias em apreensão de armamento, equipamento, dinheiro, a prisão de vagabundos famosos, chefes do crime organizado, muitos tiroteios porque são pessoas violentas.

Mas, falando especificamente dessa ocorrência que está publicada hoje no G-1, dia 30 de novembro: "Operação do Ministério Público e Polícia Militar apura desvios de dinheiro da Saúde e apreende R\$ 1,2 milhão e carros de luxo em Campinas".

O Ministério Público e a Polícia Militar cumpriram, na manhã desta quinta-feira, dia 30, 33 mandados de busca e apreensão e sete de prisão em sete municípios do estado de São Paulo.

Num desses mandatos, lá em Campinas, foi apreendido ainda um saco de dinheiro com R\$ 1,2 milhão - por favor, coloque a foto do saco de dinheiro - está aí o militar carregando o saco de dinheiro, mas não é o pagamento do policial militar, como quero lembrar a todos os senhores, mas dinheiro apreendido, dinheiro do crime, dinheiro desviado da Saúde. Enquanto as pessoas estão morrendo nos corredores dos hospitais, esses criminosos de colarinho branco estão desviando dinheiro da Saúde.

Para que os senhores tenham uma ideia, essa operação foi batizada de Operação Ouro Verde. É chamada de Ouro Verde devido à empresa que cuidava dessas transações aqui citadas. Foi apreendido dinheiro, R\$ 1,2 milhão, carros de luxo tipo Ferrari e BMW. Para os senhores terem uma ideia, além da cidade de Campinas, estão na mira dessa Operação Ouro Verde a cidade de São Paulo, Santa Branca, de Ubatuba, Várzea Paulista e Mogi das Cruzes. E aqui fala sobre o tenente coronel Marci Elber, que é o comandante do Batalhão de Campinas, que foi o comandante dessa operação importante - essa foto mostra outro carro apreendido que deve ser uma BMW pelo jeito, com outro policial dirigindo, lembrando que o carro não da Polícia Militar, mas o carro apreendido na ocorrência.

Então, essa é uma bela ocorrência que eu faço questão de citar. Para os senhores terem uma ideia, os hospitais lá em Campinas, segundo os promotores, estão numa situação tão terrível de dificuldade financeira, que temos lá atraso no pagamento dos salários dos trabalhadores dos hospitais, e dos direitos trabalhistas dos funcionários, além de falta de insumos básicos como gaze e seringa. Deputado Doutor Ulysses, V. Exa. é médico, veja o absurdo: enquanto esses criminosos estão andando de Ferrari, BMW e com sacos de dinheiro com mais de R\$ 1,00 milhão na mão, o povo não tem nem gaze ou seringa para ser atendido no hospital.

Isso aqui é um caso gravíssimo que graças à ação rápida do Ministério Público e da Polícia Militar, nós estamos hoje com mais de 33 mandados de prisão cumpridos, vários mandados de busca cumpridos, seis mandados de prisão com vários indivíduos presos. É isso que nós entendemos: lugar de bandido é na cadeia, seja quem for o bandido. Seja político, seja médico, seja quem for. É bandido tem que ir para a cadeia, tem que pagar pena.

Então, parabéns ao pessoal do Gaeco, parabéns ao pessoal da Polícia Militar de Campinas, oficiais e praças, por essa bela missão no dia de hoje, colocando na cadeia os criminosos que estão deixando a nossa população morrer à míngua.